



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 34ª
(TRIGÉSIMA QUARTAS)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 26 DE ABRIL DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

São lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 30ª Sessão Ordinária;
- Ata da 31ª Sessão Ordinária;
- Ata da 6ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 32ª Sessão Ordinária.

Esta Presidência dispensa a leitura e dá por lidas e aprovadas as referidas atas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Suspendo a sessão por 30 minutos por não haver número suficiente de Deputados para darmos início à sessão.

(Suspensa às 15h06min, a sessão é reaberta às 15h15min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, hoje venho aqui falar que estou muito feliz, porque, pela primeira vez, nós recebemos o Secretário Thiago dizendo que, a partir do mês de junho, julho, por aí, vai trazer a LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo para a Comissão de Assuntos Fundiários. Então, é um passo dado, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que fez parte da Comissão de Assuntos Fundiários comigo no ano passado. Então, eu fiquei muito feliz, porque, pelo menos, as coisas agora vão começar a andar. A partir do momento que chega à Casa, à Câmara, nós vamos trabalhar muito para isso acontecer.

E isso é muito importante porque, como eu estava falando para o Secretário, começam a acontecer planejamentos na cidade. S.Exa. estava falando sobre a regularização: regularizar o que é preciso, porque estamos vivendo dias muito difíceis. O Deputado Bispo Renato Andrade estava comentando sobre as derrubadas. Acho que, a partir do momento em que se começar a trabalhar, a ter um planejamento, quando realmente a Casa, a Câmara Legislativa, por meio de todos os Deputados, começar a trabalhar firme para regularizar o que é preciso no Distrito Federal, nós vamos combater a grilagem.

Às vezes, eu vejo, pela televisão ou aqui mesmo, as pessoas pedirem socorro porque estão acontecendo as derrubadas, mas a culpa todinha, eu ainda afirmo, apesar de eu ser base do governo – não tenho como negar – é que, nesse ponto, as pessoas demoram demais para regularizar, para trazer um planejamento para a cidade.

Eu venho hoje à tribuna dizer que eu estou muito feliz, realmente. Agora eu creio que as coisas vão andar, porque eu tenho na minha parceria o Deputado Lira, o Deputado Rafael Prudente, o Deputado Robério Negreiros e a Deputada Sandra Faraj. Então, lá nós vamos trabalhar mesmo, fazer audiências públicas, trazer a população para dentro da Câmara Legislativa para mostrar que se tem que regularizar e que só assim se combate a grilagem de terras. Se realmente houver a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

regularização, o governo vai ter dinheiro para pagar todas as dívidas e ainda vai sobrar, não é, Deputado Bispo Renato Andrade, V.Exa. que é Líder do Governo?

Era isso o que eu tinha para falar.

Muito obrigada, Deputado Wellington Luiz.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada.

A gente espera, de coração – ouviu, Deputada? – que, pela Câmara Legislativa, a gente consiga fazer alguma coisa, já que a gente não acredita mais nesse governo. Que ele tenha a sensibilidade de atender a população.

A regularização é um processo fundamental, é uma ansiedade da população. As pessoas precisam disso. Só o Governo do Distrito Federal ainda não percebeu essa necessidade e prefere perseguir em especial os mais necessitados, com derrubadas e com ações que só geram gastos e que não visam a nenhum tipo de atendimento à população. As pessoas querem regularizar, querem pagar, querem morar com tranquilidade, mas o Governador parece que não consegue perceber isso.

O mais grave é a burocracia de todo esse processo. Os lotes comprados na Terracap, hoje quem adquire não consegue uma licença para construção ou para funcionamento, Deputado Bispo Renato Andrade, então é uma incoerência fora do comum. A gente precisa saber o que esse governo quer da população do DF, além de sacrificá-la mais do que tem sacrificado.

Então, do fundo do coração, a gente deseja toda a boa sorte do mundo a V.Exas., e que o governo, já que não trabalha, pelo menos deixe quem quer trabalhar fazer a sua parte.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (Bloco União por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, Deputada Telma Rufino, Deputado Chico Vigilante, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

O assunto é mais ou menos nessa linha que a Deputada Telma Rufino falou, mas sem palavrão, que é o envio da LUOS à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Nós tivemos a palavra do Secretário Thiago de Andrade ainda há pouco e também já ouvimos isto da boca do Governador: que a LUOS chega à Casa ainda no primeiro semestre. Isso é de fundamental importância.

Cabe começar com uma pergunta: o que é regularizado no Distrito Federal? O que de fato é regular? Deputado Wellington Luiz, o Hospital do Gama não é regular, e está ali há quase trinta anos. Está nesta Casa exatamente a matéria para desafetar a área que é ocupada pelo Hospital Regional do Gama – talvez por isso a emergência também não funcione, praticamente nada tem funcionado.

Já se cria, porém, uma esperança, a esperança de que a Lei de Uso e Ocupação do Solo chegue a esta Casa para que a gente possa debatê-la. Mas, como eu disse ainda há pouco, e quero reafirmar, não pode LUOS ou qualquer que seja o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

projeto chegar a esta Casa de noite e ser aprovado no outro dia à tarde. Os projetos precisam passar pelas Comissões. É necessário que passem pelas Comissões para que possa haver o debate.

Daqui a pouco vem o governo, especialmente no caso da LUOS, e diz: “Ah, mas se apresentou, houve as audiências públicas por parte do Estado, por parte do Governo do Distrito Federal”. É bom lembrar que os Poderes são independentes, ainda que harmônicos. Pelo menos pela Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, não abrirei mão, em hipótese nenhuma, de que a gente ouça a sociedade, de que a gente volte a ouvir aquelas pessoas que são os reais interessados nisso.

Depois de tantos anos do Parlamento, da independência política do Distrito Federal, a pergunta é: em que se avançou, na regularização fundiária aqui do Distrito Federal? Quantos condomínios foram regularizados? Regulariza-se um e criam-se mais dez condomínios, muitas vezes para atender ao interesse da especulação imobiliária, outras vezes para atender ao interesse do governante ou do político a ou b, e tudo isso afunda o Distrito Federal na grave crise, inclusive hídrica, por que nós estamos passando agora.

Quando cresce desordenadamente a ocupação do solo no Distrito Federal, destroem-se os mananciais, destroem-se as matas, destrói-se tudo, e logicamente isso precisa ser debatido. Nós estamos, então, felizes que a LUOS chegue a esta Casa para que possamos de fato começar esse debate.

Ainda dentro disso, tivemos, na segunda-feira que passou, uma audiência pública que tratou do andamento da regularização dos templos religiosos e também das instituições sociais. Vários líderes estiveram aqui presentes – representantes da Arquidiocese de Brasília, da Federação Espírita, dos povos de matrizes africana, da Federação das Igrejas Evangélicas. Tivemos a presença de vários líderes e também do Thiago de Andrade, Secretário, e do Presidente da Terracap, o Júlio, para que se possa avançar nessa questão da regularização.

Exatamente na linha do que disse o Deputado Wellington Luiz, vem uma questão: se não é seu, se não é da instituição, se não é da pessoa que ocupa aquele local, como ter o alvará de construção? E aqueles que precisam do alvará de funcionamento, como tê-lo, se não têm o título da terra?

É exatamente isso que a gente quer! A gente busca que seja regularizado de fato o Distrito Federal. É preciso regularizar os templos religiosos, regularizar as instituições sociais, regularizar os condomínios, regularizar a terra que o próprio Estado ocupa para desenvolver os seus trabalhos, sejam eles quais forem, inclusive o Hospital do Gama e a UPA – Unidade de Pronto Atendimento – do Lago Sul. O próprio Estado ocupa lugares irregulares, o que é inadmissível em qualquer lugar do mundo!

Ainda bem que agora nós teremos a oportunidade, com a LUOS chegando a esta Casa, de colocar todos os pingos nos is. Era essa a minha fala, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Estamos aqui à inteira disposição para que os debates possam começar; mas, para que isso aconteça, a LUOS tem de chegar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns, Deputado Bispo Renato Andrade.

Nós temos que lembrar algo, Deputado. Eu tive a felicidade de ser o Relator da LUOS na legislatura passada, e demandou muito tempo, porque fomos a várias cidades. Não vou lembrar direito, mas estivemos, talvez – quem sabe o Deputado Agaciel Maia talvez vá me ajudar? –, em 28 audiências públicas, discutindo a LUOS. Ou seja, V.Exas. imaginem o tempo que vamos levar.

Se a LUOS não chegar... Ela já deveria ter chegado no ano passado, se a intenção é haver um debate amplo com a sociedade, no qual a sociedade tenha realmente espaço. A não ser que a ideia seja a sistemática deste governo: ele manda e quer que as pessoas obedeçam – apesar de ninguém obedecer, pois ninguém acredita nele. Se for dessa forma, tudo bem; senão, não vai haver tempo hábil, não tem jeito!

A questão fundiária no Distrito Federal é extremamente complexa, então urge que esse projeto chegue. No entanto, não é o que estamos vendo. Já existia um compromisso desde a época em que a Deputada Celina Leão era Presidente. Depois, tão logo assumiu o Deputado Joe Valle, houve uma reunião, disseram que mandariam. Estamos terminando o semestre, e agora é que está vindo fumaça.

Então, esperamos, sim, que ela chegue, mas tem de haver tempo hábil. Eu não vou votar um projeto da LUOS... Ainda mais porque já conheço um pouquinho como funciona, a complexidade desse projeto. Nós que estivemos na legislatura passada conhecemos os detalhes.

A população vai querer participar, porque é a grande oportunidade, depois de muitos e muitos anos, de se resolver pelo menos parte da questão fundiária do Distrito Federal. Os empresários precisam disso para gerar emprego, para poder regularizar a sua situação. Os moradores querem isso.

Se o Distrito Federal está achando, como bem disse V.Exa., que vai mandar de manhã e à noite vai estar resolvido, esqueça! Não tem como atropelar, como fizeram com o Projeto de Lei Complementar nº 106, de 2017, projeto de interesse dos servidores públicos, que ele não quer discutir com os servidores. Não funciona desse jeito!

Então, V.Exa. tem toda a razão. Parabenizo-o e espero que de fato o governo entenda que não funciona do jeito que ele quer. Ele foi eleito para ser governador e não imperador.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Só aproveitando a sua fala, Deputado Wellington Luiz, hoje a Comissão de Assuntos Fundiários e a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo estão promovendo, inclusive com a presença do Secretário Thiago de Andrade, exatamente do ponto de vista técnico, uma discussão sobre aqueles que serão os avanços da LUOS aqui dentro da Casa. Nós estamos preparados para receber. Agora, o Thiago acabou de dizer para nós que envia até o final do mês de junho. É claro que já queríamos que tivesse vindo antes, mas é melhor que chegue realmente – mesmo que tarde – até junho, e que nos debrucemos sobre isso a partir de julho para que, de fato, tenhamos uma LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo aqui no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, desculpe-me, se vem até o final do mês de junho; em julho já temos o recesso e já estão dizendo que nós vamos começar a discutir isso em agosto. Deputado, não querem resolver! Nós temos quantos meses para resolver isso? Agosto, setembro, outubro, novembro... Não é sério! Retiro tudo o que eu disse, não é sério. Retiro. O governo é o mesmo de antes.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu estava lendo o relatório da reforma trabalhista aprovada pela comissão da reforma no dia de ontem e confesso que estou assustado com a coragem dos golpistas. Nem a ditadura militar teve coragem de fazer o que essa gente está fazendo; o Collor, Deputado Agaciel Maia, não teve coragem de fazer o que estão fazendo, que é essa reforma absurda, criminosa, mentirosa, que acaba com os direitos dos trabalhadores a pretexto de gerar emprego. Na verdade, o que a quadrilha de golpistas está fazendo é entregar o direito dos trabalhadores para pagar a dívida do custo das mobilizações para o *impeachment*, para o golpe que aconteceu. Essa é a verdade. Não vai gerar um emprego.

Eu confesso, Deputado Bispo Renato Andrade, que estou assustado com a passividade do Congresso. Acho que aqueles Deputados perderam o senso, viraram um bando, porque como aceitam um negócio daqueles passivamente? O golpista bateu o pé, disse que iria demitir alguns cabos, aí correram todos e votaram favoráveis à proposta na Comissão. Eu estava me lembrando aqui de outro momento – eu conheço uma Deputada do interior do Rio Grande do Norte, brilhante, valente, a Zenaide Maia que enfrentou os golpistas, enfrentou todo tipo de ataque e não aceitou a imposição, e vai sobreviver politicamente. Agora, esse povo, Deputado Agaciel Maia, que está votando nesse golpe, não vai sobreviver, não; e o partido deles vai junto.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero, inicialmente, parabenizá-lo pelo seu pronunciamento, pela sua postura e por fazer referência a minha irmã que é DEPUTADA FEDERAL, a Zenaide Maia. Só para se ter uma noção ela tem 35 anos como médica e nunca cobrou uma consulta. Não é à toa que ela teve 135 mil votos na primeira eleição que disputou no Rio Grande do Norte.

As pessoas achavam que ela poderia ser manipulada ou que poderia se dobrar a qualquer tipo de pressão, mas ela mostrou exatamente dignidade. Ela tomou posturas, mesmo com toda a pressão feita, tomou posição e votou contra todos os projetos. Teve coragem em um momento em que muitos não teriam. Inclusive, um grupo de pessoas foi para a porta da casa dela em Natal fazer tumulto, agredi-la. Na época em que ela firmou posição de votar contra o *impeachment*, ela foi agredida muitas vezes na cidade. Agora, não é diferente, enquanto essas reformas estão sendo feitas. Mas ela mostrou que tem personalidade. Às vezes, em alguns pontos, os próprios irmãos podem discordar. Porém, a gente tem a convicção de que ela é uma Parlamentar que trabalha e julga pelo dia a dia.

Ela, muito mais do que nós, do que a maioria, passou a vida toda dentro de hospital público. Então, ela conhece muito bem a realidade dos mais fracos, das pessoas mais pobres. Ela sabe exatamente quem vai ser atingido, as pessoas mais pobres, mais carentes, como ocorreu com aquela limitação daquele congelamento de vinte anos de aumentos.

É um atrofiamento que se faz com as aspas de que “se precisa recuperar a economia brasileira”. Mas a economia brasileira se recupera com investimento e não com corte de despesa. Nós sabemos que qualquer manual de economia diz que investimento é o que gera emprego, gera renda e gera esse círculo virtuoso. Não é corte de despesas em todas as áreas que vai gerar desenvolvimento.

Ontem mesmo, num aparte ao Deputado Wellington Luiz, eu fiquei preocupado, porque nós estamos em um processo, Deputado Chico Vigilante, de declínio econômico acelerado. Não só o Distrito Federal, mas todas unidades da Federação vão ter grandes dificuldades de honrar compromisso porque há o pensamento, principalmente dos monetaristas, de uma corrente dos economistas que acham que é através do arrocho no serviço público que o País se desenvolve. Isso é um equívoco. Nós estamos num processo em que cada dia mais empresas serão fechadas, mais pessoas serão desempregadas, porque a gente não vê nenhuma variável que seja otimista para que essa economia se desenvolva.

Então, é um jogo morredor. As instituições brasileiras, como um todo, estão sendo corroídas. Muitos acham que determinada instituição está por cima porque está aparecendo na mídia mais que as outras, mas, nesse jogo, o País não pode sair da decadência para a barbárie – como vimos ontem com os índios, como vimos o assalto ao Paraguai, nosso país vizinho – só se vê no noticiário notícias ruins.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Nós, imprensa, Ministério Público, Judiciário, Executivo, Legislativo, se não tivermos capacidade de nos unir para buscar uma solução consensuada, um pacto para estancar essa hemorragia da economia brasileira que, a cada dia, encolhe mais – e se encolhendo mais, cada vez mais pessoas estando desempregadas, estarão desesperadas por não ter como alimentar seus filhos –, vai chegar a um ponto que vai haver um esgarçamento do tecido social no Brasil.

Se as coisas não melhorarem, no máximo em quatro, cinco anos, provavelmente a gente vai ter muita dificuldade de trabalhar, porque essas pessoas estarão nas ruas queimando pneus, fazendo greve. Nós vamos viver tempos difíceis, Deputado Chico Vigilante, porque regra é regra, Constituição é Constituição. Harmonia entre os Poderes, como disse o Deputado Bispo Renato Andrade, tem que existir, porque quando um se sobrepõe ao outro, todos saem perdendo.

Então, eu quero parabenizar V.Exa. pelo seu pronunciamento e dizer que Brasília irradia tanto coisa boa como ruim para o Brasil. Isso aqui é como se fosse uma vitrine para o resto do País. Por isso, é grande a responsabilidade que tem o Executivo, o Judiciário e o Legislativo desta Capital. Brasília precisa unir todos os segmentos, seja produtivo, seja governamental, para que busquem solução, independentemente de questão política ou partidária, porque, quando a qualidade de vida da população está ameaçada, não se tem que pensar em questão política ou partidária de tirar vantagem aqui ou ali em nomes pessoais.

Eu quero fazer esse registro, a exemplo do que eu fiz aqui ainda em 2012, quando estava a Deputada Luzia de Paula. Ali eu avisei que, pelas variáveis econômicas, a gente iria ter problemas sérios de pagamento de servidor em 2015; e aconteceu exatamente assim. A própria Deputada disse: Agaciel, você previu tudo isso que está acontecendo três anos atrás.

Então, eu estou avisando aqui hoje, neste dia 26 de abril de 2017, que, se não houver a união, a força e o convencimento de todos os segmentos da sociedade brasileira, especialmente de Brasília, deixando as questões políticas e partidárias de lado, todos nós vamos perder – e isso não vai demorar muito. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Devo dizer, Deputado Agaciel Maia, que este País está tomando um rumo que certamente vai desembocar numa convulsão social. Não adianta querer impor da maneira como estão impondo, porque eles não têm autoridade moral para impor nada.

Eu fico triste quando vejo o Governador do Distrito Federal, que é um homem que veio dos meios nossos, das nossas mobilizações, sendo chamado a colaborar com o golpista, sendo chamado a ajudar na proposta de aprovação das reformas, pois o partido dele, o PSB – Partido Socialista Brasileiro – está rachado, a maioria não aceita, porque eles estão pensando também na sobrevivência da democracia neste País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Portanto, eu, daqui desta tribuna, dou um conselho ao Governador: não entre nessa, não, porque, se entrar, vai acontecer a mesma coisa que está acontecendo com o Michel Temer, que não consegue ir às ruas. Só consegue ficar trancado dentro do Palácio do Jaburu, cercado por meia dúzia de ladrões, que são os Ministros dele – é isso que acontece hoje – e por alguns empresários que vão lá cobrar a fatura do golpe que eles patrocinaram.

Portanto, tenho muita expectativa com relação à greve do dia 28, daqui a 72 horas. Acredito que este País vai parar de ponta a ponta efetivamente. É só verificar o chamamento que está sendo feito pelos cardeais, arcebispos e bispos da igreja católica do meu País para essas manifestações. Eu tenho expectativa, tenho fé e tenho certeza de que esta será a maior greve geral da nossa história. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Agaciel Maia, daqui a pouquinho. Nós ainda estamos nos Comunicados de Líderes. Daqui a pouquinho, V.Exa. será contemplado.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Agradeço ao Líder do meu bloco, que me deu esta oportunidade.

Quero tratar, primeiro, de um assunto importante para todos nós, que é a Câmara em Movimento. Amanhã, nós estaremos na Estrutural. As reuniões preparatórias todas já foram feitas, assim como as oficinas de trabalho e oficinas de formação com as lideranças da Estrutural.

Nós fomos lá no dia 8 de abril a uma reunião, na área de formação, da Escola do Legislativo com as lideranças. Depois, houve uma oficina de trabalho em que as lideranças elencaram dez prioridades para a cidade Estrutural. Após isso, essas prioridades foram distribuídas em todos os gabinetes para que a gente pudesse dar uma olhada.

Nós conversamos com o Executivo – porque algumas das prioridades são relativas ao Executivo também – para encaminhar esse processo. Amanhã, então, nós faremos o nosso trabalho. Já tenho acordado com o Presidente da CDESCTMAT – Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – para este fazer uma reunião da comissão um pouco antes da nossa sessão para aprovar todas as indicações relativas à Estrutural. Logo em seguida, fazemos nossa comissão geral; deliberamos, depois, em relação às prioridades; ouvimos a população, que está preparada para isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Temos aproximadamente trinta cidadãos que vão ter a palavra lá colocando sobre essas prioridades que já foram tratadas. E, logo após, durante seis meses, uma vez por mês, a equipe de metodologia visitará, logicamente com a participação dos Deputados que quiserem participar, a cidade Estrutural para ver o andamento dessas dez prioridades que serão discutidas e debatidas amanhã com a comunidade pela Câmara.

A meta é que a gente consiga, em seis meses, Deputado Wasny de Roure, pelo menos, 60% de efetividade, ou seja, das dez prioridades colocadas pela comunidade, que nós consigamos alcançar a efetividade de, pelo menos, seis daqueles pontos de pauta.

Assim se construiu essa metodologia, que está escrita, e é o que nós vamos replicar nos territórios em que vamos atuar. Fora isso, nós teremos a Câmara em Movimento temática, cuja primeira atuação será na saúde. Essa será a próxima. O calendário está sendo distribuído. Já houve uma reunião com os chefes de gabinete. A gente quer realmente, retomando esse processo, mas, como é uma nova metodologia, queremos usar essa primeira como laboratório.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria até cumprimentar os colegas, em particular a Mesa Diretora na sua pessoa. Acho muito oportuno começar pela cidade Estrutural, onde existem alguns gargalos e algumas definições que o governo não toma, podendo, inclusive, trazer grande impacto de vidas ali naquela comunidade. Eu vou citar aqui a quadra 12, que, com certeza, deve ser uma dessas prioridades. A quadra 12 é uma quadra que o governo não sabe se remove ou se fixa naquela localidade. É a primeira quadra da Estrutural. Parte dela está assentada em cima de lixo, mas é onde o próprio governo construiu equipamentos, como a Vila Olímpica, escolas e outras coisas mais ali. É uma área onde as construções são de alvenaria, mas o governo não toma providência no sentido de fazer a prospecção técnica, um contrato, a exemplo do que foi feito em uma das escolas da Estrutural que foi fechada em função da produção de gás. Nós chegamos a discutir com o IFB – Instituto Federal de Brasília, que tinha interesse e tem uma unidade lá próximo. Nós tentamos ajudar a acelerar. Fizemos audiência pública.

Recentemente estive com a comunidade novamente. Há um quadro de perplexidade, de insatisfação muito grande, porque, se o governo quer verificar se área é de risco, ele tem que fazer a prospecção. Porque senão começa uma remoção, que foi o que ocorreu no Governo Agnelo. Chegaram a remover algumas famílias, depois voltaram ou chegaram novas, e fica aquele trabalho incompleto que só leva a um processo de ampliação daquele cenário. V.Exa., como já trabalhou na Secretaria de Desenvolvimento Social, vai entender como esse processo se dá.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Então, entendo ser bastante oportuno esse debate. Há outras agendas que a gente tem debatido ali na Estrutural, mas considero bastante oportuno esse início dos trabalhos ali pela Estrutural. É extremamente salutar para esta Casa deparar de fato com situações extremamente difíceis e que precisam de respostas urgentes.

DEPUTADO JOE VALLE – Deputado Wasny de Roure, agradeço o seu aparte e incorporo-o ao nosso pronunciamento. Quero lhe sugerir que faça esse apelo a todos os nossos colegas, porque amanhã nós vamos estar com a Casa realmente debatendo esse processo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Inclusive, Presidente, há uma situação muito mais grave – o Deputado Delmasso até chegou a fazer uma audiência lá –, que é a questão da Santa Luzia. Essa, então, precisa de dez governos Rollemberg para poder encaminhar aquele problema.

DEPUTADO JOE VALLE – É verdade. V.Exa. tem toda razão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É extremamente grave. Não há resposta. Não há uma iniciativa. Só está aumentando, aumentando.

DEPUTADO JOE VALLE – Eu, inclusive, no começo do governo, em 2015, Deputado Wasny de Roure, tive uma conversa com o Instituto Brasília Ambiental – IBRAM sobre Santa Luzia. Eles falaram que em seis meses fariam todo o trabalho. Até hoje nada aconteceu.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, eu queria cumprimentar V.Exa. pela iniciativa de tocar o Câmara Mais Perto de Você. Esse projeto começou na época do Deputado Leonardo Prudente. A Câmara ia às cidades e levava algumas autoridades do governo, principalmente obra, Caesb, CEB. De lá nós tirávamos encaminhamentos e executávamos aquelas ações que eram encaminhadas ali naquele momento. Isso dava maior celeridade.

A Deputada Celina Leão começou um projeto também. Durante a gestão dela existia o programa, e eu sentia que era um projeto sempre positivo. Toda vez que a Câmara se apresenta para ouvir a população, eu acho que gera uma agenda positiva. Mas a gente percebeu que – quanto ao resultado prático para a população, que é a consolidação da obra, a regularização da área, enfim, o projeto social, o programa social para aquela cidade –, efetivamente, houve muito pouca eficácia naquela ação da Câmara.

Quero parabenizar V.Exa. pela volta do programa, mas também lhe pedir que aquelas demandas extraídas ali, como Poder Legislativo – não é um Deputado que vai lá fazer uma ação pontual, é o Poder Legislativo que está indo lá – sejam enxergadas pelo Governador, pelo governo, de Poder para Poder. Que essas demandas ali geradas sejam resolvidas com maior rapidez, com maior eficácia. Acho que esse é o nosso grande papel. A população quer respostas rápidas. Há questões



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

ligadas à iluminação pública, por exemplo, na Estrutural. Quanto à questão do asfalto também, a gente já tem contratos assinados para poder fazer recapeamento, tapa-buraco.

Para o sucesso do programa, eu pediria a gestão de V.Exa. no sentido de levar o Poder Executivo e tentar envolvê-lo no processo, para que de fato não fique só no oba-oba e nós consigamos apresentar resultados em curto espaço de tempo para a população.

Parabenizo V.Exa., e faço essa recomendação, esse pedido.

DEPUTADO JOE VALLE – Perfeito, Deputado Cristiano Araújo. Levando em consideração sua observação, a qual V.Exa. já me havia feito antes, amanhã, inclusive, boa parte dessas dez demandas nós associamos ao Executivo. Já o convidamos. Haverá a participação do Executivo em relação a muitas dessas demandas que já foram encaminhadas, para a gente poder fazer a tratativa. Quanto ao que é do Legislativo, nós estaremos lá; o que é relativo ao Executivo, nós encaminhamos. Amanhã já contaremos com a presença do Executivo no evento do Câmara em Movimento, para que possamos dar essa resposta à população.

Sr. Presidente, eu quero tocar em outro assunto. Quero aqui resgatar o aparte do Deputado Agaciel Maia na fala do Deputado Chico Vigilante e parabenizá-lo por esse trabalho. Também concordo plenamente que precisamos urgentemente de um grande pacto nesta cidade. Um pacto institucional, interinstitucional, mas também da comunidade, um pacto com a população. Não adianta o governo trazer soluções mágicas, porque não existem soluções mágicas para o cotidiano e para a crise que nós temos. Existe trabalho, suor, muitas vezes lágrimas – aliás, agora, na maioria das vezes, lágrimas. Há importância de nós pactuarmos.

Nós estivemos visitando o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas, o Ministério Público, que hoje faz um movimento muito complicado para o Legislativo – e aí, eu estou até fazendo um questionamento se eles não querem vir aqui legislar para a gente –, de forma muito clara, muito tranquila, atendendo as especificações dos papéis que os Poderes fazem na sociedade.

Estive no Ministério Público de Contas, e convidamos todas essas pessoas para uma reunião aqui nesta Casa. Nós vamos estar juntos com eles para debater um pouco sobre a cidade: cada instituição saber e cumprir o seu papel em uma mesma direção, que é a melhoria da qualidade de vida da população. Essa é uma lógica muito clara e muito importante.

Então, nós estamos trazendo um debate para esta Casa com todos esses Poderes, com os órgãos de controle. Não adianta disputa entre órgãos, porque não existe ganhador, só existe perdedor. Como diz o nosso Deputado Agaciel Maia, é um jogo morredor, não tem sobreviventes. O que nós queremos efetivamente é criar, gerar um grande pacto por essa cidade, que transcenda esses governantes de plantão. Devemos pensar em planos de longo prazo, Deputado Cristiano Araújo, e evitar esse curto prazo dos soluços mandatários de quatro anos, em que nada fica



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

depois. Já vimos tantos planos mirabolantes serem feitos, que aparecem nas campanhas e depois não viram nada. Precisamos dar consequência àquilo que falamos.

Então, quero agradecer ao Sr. Presidente e a todos os Deputados e gostaria de reforçar a importância de estarmos todos presentes amanhã na cidade Estrutural, na retomada do Câmara em Movimento. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, demais Deputados, todos os presentes aqui no plenário, boa tarde.

Hoje, na parte da manhã, tivemos mais um encontro da nossa Frente Parlamentar em Defesa do Diagnóstico, Tratamento e Prevenção do Câncer. A nossa frente foi lançada no dia 4 de abril do ano passado e, de lá para cá, já tivemos algumas audiências e reuniões, inclusive com o Governador, com a participação do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que está aqui presente. Nós tivemos reuniões para tratar desse assunto do câncer, que abordava também o Hospital de Base, o Hospital de Taguatinga, e realizamos algumas visitas durante todo esse período.

Tivemos oportunidade de ouvir há poucas horas nesta Mesa algumas frases do representante da Secretaria de Saúde aqui na Câmara Legislativa. E pouca coisa, Deputado Delmasso, Deputado Wellington Luiz, andou desde o dia 4 de abril do ano passado até hoje – já faz mais de um ano toda essa nova luta.

Apesar disso, quero parabenizar o governo – quando as coisas realmente evoluem em pelo menos alguma coisa, temos que parabenizar – porque tínhamos dois mamógrafos, Deputado Delmasso, que estavam funcionando. Na data de hoje, temos oito mamógrafos em funcionamento aqui no Distrito Federal. Mas temos que fazer uma grande crítica. À época, tínhamos dois equipamentos de radioterapia funcionando no Distrito Federal, um no HUB – Hospital Universitário de Brasília – e outro no Hospital de Base, Deputado Wellington Luiz. Hoje, para nossa surpresa, inclusive já é de conhecimento de algumas pessoas, para a doença que apresenta o segundo maior índice de mortalidade em todo País, que é o câncer, não existe tratamento de radioterapia, Deputado Joe Valle, em nenhum hospital do Distrito Federal. Tratamento para câncer com equipamento de radioterapia, não existe nenhum em pleno funcionamento. Nós dependemos da boa vontade do Hospital Sírio Libanês, que cede dez vagas por mês para o atendimento de cerca de quinze pessoas. Nós temos mil pessoas na fila, e o Hospital Sírio Libanês faz o atendimento pela causa social. Temos também o HUB, que não tem nada a ver com o Orçamento do Distrito Federal, é um orçamento federal, mas temos um equipamento de radioterapia no hospital da UnB.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Para nossa surpresa também, o representante da Secretaria de Saúde disse que, daqui a quatro anos, vamos ter, Deputado Prof. Reginaldo Veras, oito equipamentos em funcionamento aqui no Distrito Federal, visto que, em quatro anos, haverá a inauguração do Hospital do Câncer. Nós ligamos para o presidente da Novacap à época. Ele nem sabia que existia um projeto de hospital de câncer. Como o presidente de uma instituição, à época, não sabia que existia um processo na sua pasta de construção de um hospital, com um orçamento de mais de 120 milhões de reais?

Nós fizemos um apelo: vamos provocar o governo para que não deixe essas pessoas morrendo nas filas. Hoje nós temos uma fila de mais de mil pessoas aguardando tratamento de câncer. Deixei claro aqui, como registrei na última semana, que o problema não é recurso, o problema não é dinheiro. Só nas rubricas para medicamentos de alta e baixa complexidade e para a manutenção de equipamentos, temos uma sobra orçamentária em torno de 200 milhões de reais, mais especificamente, R\$193.000.000,00 (cento e noventa e três milhões de reais) destinados a compra de equipamentos e a fazer convênios com os hospitais.

O Governador fez uma grande audiência, para a qual chamou vários jornais, Deputado Reginaldo Veras, e falou que iria pagar R\$380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de reais) para os atrasados da Secretaria de Saúde. O que vimos agora é que as empresas que tinham convênios com o Governo do Distrito Federal por meio da Secretaria de Saúde deixaram de prestar os serviços, como, por exemplo, de radioterapia, por falta de pagamento: os pagamentos deste ano e também dos atrasados que não foram feitos.

Então, faço uma reflexão aqui, Deputado Cristiano Araújo: o governo colocou, como prioridade, a inauguração do Deck Sul, uma obra de R\$11.000.000,00 (onze milhões de reais) ao lado de um lixão na L4 Sul. As pessoas não vão usar isso, porque aquela parte é poluída. Fica a reflexão: o que é prioridade para o governo? É inaugurar uma praia poluída na L4 Sul para a população do Distrito Federal ou é realmente dar um tratamento digno às pessoas com câncer?

E fiz uma ressalva, Deputado Wellington Luiz, nós fizemos uma auditoria no Hospital de Base e encaminhamos para a Secretaria de Saúde, para o Governador e para o Ministério Público um relatório completo, do qual o Deputado Reginaldo Veras participou.

Tivemos a informação na semana passada, encaminhada aos nossos gabinetes, de que todos os gestores da antiga gestão da Secretaria de Saúde foram indiciados pelo Ministério Público, porque não deram o atendimento devido à população. Eu avisei hoje para a pessoa que estava representando aqui o Secretário que, com certeza, se isso continuar do jeito que está, vai acontecer a mesma coisa com ele e com toda a cúpula da Secretaria de Saúde.

Esse é o meu recado, Sr. Presidente.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO REGINALDO VERAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é extremamente importante o que o Deputado Rafael Prudente nos traz. S.Exa. fez um breve histórico da nossa luta e do nosso empenho no ano passado para tentar sanar as questões relativas ao Setor de Oncologia do Hospital de Base.

Capitaneamos aqui cerca de 22 milhões de reais em recursos. Nós os remanejamos, por meio de emendas, para o Hospital de Base com a promessa de que seriam suficientes para comprar remédios, pagar os atrasados do setor técnico recuperação de aparelhos de radioterapia e até contratar serviços privados para fazer a fila andar. Lembro-me de que eram esses três os objetivos.

No final do ano, veio um representante da Secretaria de Saúde dizer que, dos 22 milhões, só tinham conseguido gastar 6, mas que estavam em processo de gastar os demais. Eu me pergunto: não dão conta de gastar? Não dão conta de empenhar?

Ou seja, continuam os mesmos problemas que observamos em maio do ano passado, Deputado Rafael Prudente. Foram amplamente divulgados pela mídia não só o problema como também a busca de solução. E parece que a solução não aconteceu. Eu pergunto para onde foram os 22 milhões de reais de emendas que nós remanejamos para a Secretaria de Saúde aplicar, exclusivamente, no Hospital de Base, no Setor de Oncologia.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Agradeço o aparte, Deputado Rafael Prudente.

Exatamente, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Isso deixa, muitas vezes, o nosso trabalho frustrado, porque visitamos e fiscalizamos, que é a nossa parte. Conseguimos recursos, fizemos reuniões, fomos atrás. O problema sempre é recurso público, é dinheiro. Nós conseguimos dinheiro. Fiscalizamos, fizemos toda a nossa parte, mas o Poder Executivo, que é o responsável pela resolução daquele problema, não o coloca como prioridade.

Como dizia o nosso Raul Seixas, vamos tentar outra vez.

Muito obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns, Deputados.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, assessoria e imprensa aqui presente. Eu gostaria de trazer duas pautas que considero bastante relevantes pelo momento em que a população está vivendo. Deputado Delmasso, quero contar com o seu apoio, como também dos Parlamentares que têm mais acesso ao Governo do Distrito Federal. Aqui eu quero destacar a ajuda da Deputada Telma Rufino, que pode nos ajudar por ser membro Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários.

Eu peço à Deputada Telma Rufino que me dê o privilégio da sua preciosa atenção.

DEPUTADA TELMA RUFINO – V.Exa. me desculpe, mas é porque eu estava ouvindo o Deputado Juarezão. S.Exa. tinha falado primeiro que V.Exa. Mas agora vou ouvir V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É porque eu considero muito importante a sua atenção, pela função que V.Exa. está ocupando.

Os colegas se lembram quando esta Casa foi envolvida no debate da Vicente Pires. Vários Deputados estiveram presentes. Nós hoje temos um momento diferenciado. Parece-me que o problema foi resolvido, que todos continuam em suas instalações e as melhoraram. Parece-me que é verdade ou eu estou falando mentira? Acho que é verdade. Falo da chácara 200, da chácara 94 e, se não me engano, da chácara 86.

Eu quero, Deputada Telma Rufino, dizer o seguinte: há uma programação prevista para o Setor de Oficinas – SOF. Eu estou dizendo isso porque recentemente com a Bruna. O Setor de Oficinas, que hoje tem uma ocupação habitacional em torno de quase setenta famílias, surgiu em função de serem oficinas em que os trabalhadores, para acomodarem as suas residências, acabaram ficando ali nas proximidades do SOF, ao lado do Carrefour, próximo ao antigo Pelezão. Algumas dessas famílias estão lá há trinta anos. E o governo tem a pretensão de removê-las.

Eu queria fazer um apelo ao governo, Deputado Delmasso, pois não é uma semana, não são dez dias, não é um mês, não é de julho de 2014 para cá. São famílias que estão lá há trinta anos. Eu estive visitando *in loco*. São construções inclusive algumas de alvenaria. Para se ter ideia, Deputada, há inclusive igrejas na sobreloja. Há aproximadamente de sete a dez empresas funcionando e gerando emprego, tipo oficinas, pequenas fábricas etc.

DEPUTADO DELMASSO – É na Vicente Pires?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Não, não é na Vicente Pires. Perdoe-me se não fui bem entendido. É no Setor de Oficinas, ali perto do Park Sul, próximo ao Carrefour. Ali eles estão próximos à cerca do Parque Ezechias Heringer, que está sob a mesma política de resgate, mas eles estão fora do parque.

Então, nós estivemos hoje numa reunião com a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Turismo – CDESCTMAT. O levantamento social, a CDESCTMAT já tem praticamente atualizado.

Eu quero fazer esse apelo aos colegas, pedir o apoio dos colegas. São em torno de 67 ou 68 famílias – se eu errar, não é número significativo, é coisa muito modesta. Então, esse é o primeiro ponto que eu queria trazer aqui.

Existe o segundo ponto, ainda em matéria fundiária, Deputada Telma Rufino e Deputado Delmasso, que é o seguinte: todos os Deputados – tenho certeza – conhecem o Setor Primavera. Inclusive o Deputado Juarezão, que mora em Brazlândia, sabe onde é o Setor Primavera. O Setor Primavera é um setor que se desenvolveu naquela área próxima a Taguatinga e Samambaia, hoje Setor de Mansões de Samambaia, que tem em torno de 25 mil a 30 mil habitantes. Lá, Deputada Telma Rufino – V.Exa. tem autoridade também, porque é Presidente desta Comissão de Assuntos Fundiários – não há sequer uma empresa contratada, muito menos a SEGETH – Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação, com um estudo urbanístico sobre a área. Consequentemente, não pode ter rede de esgoto, não pode ter rede de água nem ser feita a regularização do setor.

Então, eu pediria a V.Exa. e ao Presidente, Deputado Joe Valle, que emitissem uma carta, uma correspondência para o Secretário, solicitando que eles façam ou contratem uma empresa para fazer o projeto urbanístico desse setor. Não podemos desconhecer que não há mais como pensar em possibilidade de crescimento do setor. O que tem que ocorrer ali é a regularização. Naturalmente, alguns em caráter social e outros comprando ao preço que o governo entender ser o adequado.

Deixo esse apelo aqui e trago hoje essa mensagem ao Governo do Distrito Federal, para que nos ajude e não fiquemos aqui sobressaltados com as demolições da Agefis, porque todos nós também ficamos chateados e aborrecidos. Sei que eles têm de responder às demandas do Ministério Público, mas espero que a mesma sensibilidade que eles tiveram lá em Vicente Pires ocorra no SOF Sul, até por uma questão muito mais legítima, que é a do tempo de ocupação ser muito maior do que foi em Vicente Pires.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência a Deputada Telma Rufino)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra ao Deputado Delmasso, como Líder do Governo.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Delmasso, para fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, venho a esta tribuna para informar que, no dia 5 de maio, o Guará irá comemorar mais um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

ano do seu aniversário. A Deputada Liliane Roriz, que é amiga do Guará, onde sempre fez as suas sessões solenes, já está convidada para estar conosco.

Deputada Liliane Roriz, sou morador do Guará desde quando me casei. Na realidade, a minha família praticamente ajudou a construir aquela cidade. Meu pai morou na 26, e hoje quero trazer um relato do que o nosso mandato tem proporcionado à Cidade do Guará durante, Deputado Wasny de Roure, esse pouco tempo que estou aqui, já que vou fazer dois anos e meio como Parlamentar.

A Cidade do Guará é muito bem estruturada. Como toda cidade do Distrito Federal, tem, sim, os seus problemas, principalmente os vinculados à parte fundiária. V.Exa. usou a tribuna para falar de um problema fundiário que existe na Região Administrativa do Guará, que é o Setor de Oficinas, vinculado a ela. A Cidade do Guará tem uma boa estrutura, no que se refere à pavimentação asfáltica, à água, ao esgotamento sanitário.

Há ali o grande cartão postal da cidade, a Feira do Guará, na qual todos nós já fizemos nossas compras e até campanha. Mas, Deputada Liliane Roriz, acredito que o grande legado deste governo – e eu tive a honra de ajudar nisto, Deputado Wasny de Roure – é a construção da Escola Técnica do Guará. Digo que é o grande legado, mas, na realidade, acho que será a grande entrega dele. Esse legado é oriundo do convênio que foi feito, no governo passado, com o FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, no valor de 30 milhões, e, salvo engano, aquela obra é de 10 milhões de reais.

Falo que tive a honra de ajudar porque, no ano passado, recebi uma ligação do Secretário de Educação, que tinha me informado, Deputado Wasny de Roure, que as obras iam parar por falta da contrapartida no convênio do Distrito Federal para a construção da Escola Técnica do Guará. Ele me ligou e falou qual seria o valor dessa contrapartida. Imediatamente eu assumi e disse o seguinte: “Secretário, quero assumir o compromisso de apresentar uma emenda no valor da contrapartida, para que se dê continuidade à obra.” E, no ano passado, apresentamos, Deputado Prof. Reginaldo Veras, uma emenda no valor de 4,5 milhões de reais, que era o valor da contrapartida do convênio para encerrar a construção da Escola Técnica do Guará.

Deputado Wasny de Roure, isso me orgulha muito. Praticamente todos os dias, quando vou para casa, passo em frente à Escola Técnica do Guará. Em um final de semana, eu estava com a minha família dentro do carro, voltando de um culto pela manhã, e, ao passar pela escola, mostrei-a para a minha filha que vai fazer 10 anos na sexta-feira, a Bia. Tive orgulho de falar isso para ela. E acho que qualquer Parlamentar aqui teria, quando contribui com alguma coisa que beneficie a sociedade. Qualquer um gostaria de mostrar para a família que uma coisa andou porque houve uma resposta a um chamado da sociedade. E ali, Deputada Luzia de Paula, mostrei para a minha filha que vai fazer 10 anos agora que a construção daquela escola foi viável, em parte, por ter havido recursos da emenda parlamentar que destinei àquela obra e também pelo repasse da segunda parcela do convênio feito no governo passado, com o FNDE.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Também tenho orgulho de dizer que, para que a Escola Técnica do Guará seja inaugurada, Deputado Wasny de Roure, destinei uma emenda de 3 milhões de reais para que o governo possa licitar, por meio dos processos legais, e comprar todo o mobiliário. Hoje temos – falo isto como morador do Guará – orgulho de o nome dessa escola técnica ser Teresa Maltese. Ela foi a primeira diretora de uma escola no Guará. O Secretário de Educação já tinha se adiantado com uma portaria e nós aprovamos uma lei aqui na Câmara Legislativa para dar o nome Teresa Maltese à escola, em homenagem a uma professora que foi a primeira diretora de uma escola no Guará, o GG, para quem conhece. Obviamente, na minha avaliação, esse é o grande legado do nosso mandato ali no Guará.

Seguindo os passos do Deputado Prof. Reginaldo Veras, neste ano, destinei uma emenda de 1 milhão e 100 mil reais para o PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, e ontem fiquei muito feliz em saber, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que todas as escolas da Regional do Guará e da Estrutural vão receber, além dos repasses já feitos pela Secretaria de Educação, mais dois repasses com base na nossa emenda apresentada ao PDAF. Fiquei mais feliz ainda ao saber que o Centro de Ensino Especial 1 do Guará, que é referência na educação precoce no Distrito Federal, com base nisso, vai conseguir fazer a ampliação, Deputada Liliane Roriz, da sala de educação precoce no Centro de Ensino Especial, e assim ampliar o atendimento da educação precoce ali na região do Guará.

Fico feliz porque, pela soma que nós fizemos, em menos de um ano foram investidos na Região Administrativa do Guará, só na área de educação, mais de 8 milhões e 600 mil reais, com base em emendas que nós apresentamos em dois anos e meio de mandato.

Quero aqui dizer que esse é um grande legado, Deputado Joe Valle. Nós investimos na educação, na melhoria das estruturas. Eu visitei cada escola da Região Administrativa do Guará, escola por escola. Fui da creche, do Jardim de Infância Lúcio Costa à escola do gás, que foi inaugurada por este Governo na Estrutural. Fico impressionado – com uma boa impressão – em ver como, com pouco dinheiro, os gestores que são diretores conseguem fazer milagres na escola.

Nessa escola, que é chamada escola do gás, Deputado Joe Valle, existia um projeto de milhões para fazer exaustão do gás, Deputado Wasny de Roure, mas a diretora conseguiu instalar um sistema com 40 mil reais e devolver essa escola à comunidade. Tirou a escola que estava no SIA, que era uma escola da Estrutural e, hoje, Deputado Prof. Reginaldo Veras, está lá na Estrutural atendendo aquela comunidade.

Falo isso emocionado porque, quando vamos visitar uma escola, eu vejo, por exemplo, o professor que é diretor da Escola Classe 8 cuidando daquela escola como se fosse a casa dele, cuidando de cada detalhe.

Eu visitei essa escola antes do início do ano letivo e ele estava ali fazendo um grande mutirão de limpeza e manutenção, com todos os servidores, os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

professores, os servidores administrativos, os servidores da limpeza e os vigilantes, para receber os alunos de braços abertos. Para V.Exas. terem uma ideia, esse professor foi eleito para a direção com 90% dos votos.

Eu sei que nós todos aqui temos uma história com o Guará. O Deputado Wellington Luiz cresceu naquela cidade, a mãe dele mora na QE 15. Inclusive, eu tive o prazer de, numa sexta-feira, bater na porta, Deputada Liliane Roriz, da mãe do Deputado Wellington Luiz. Eu não sabia que ela morava lá, mas tive o prazer de entrar na casa onde o Deputado Wellington Luiz cresceu e onde a mãe dele mora.

Nós tivemos alguns adventos num dos quais uma pessoa que trabalha comigo prendeu um bandido que estava fazendo sequestro relâmpago na 15, três ruas acima de onde a mãe do Deputado Wellington Luiz mora.

O que eu quero dizer é que a cidade do Guará comemora mais um aniversário, com muitos problemas, isso é verdade, que precisamos enfrentar. A Deputada Liliane Roriz ajudou, e muito, no decreto de regularização dos empresários da QE 40. Presenciei isso inclusive, foi uma das Deputadas que lutou junto conosco, junto com outros Deputados e, hoje, os empresários que estão ali, que foram beneficiados com o Pró-DF, podem regularizar seus lotes.

O governo deu um avanço muito grande também com o apoio da Deputada Telma Rufino na regularização do Setor Habitacional Bernardo Sayão, que pega a Colônia Agrícola Samambaia, a Colônia Agrícola Bernardo Sayão, onde eu moro, e a Colônia Agrícola IAPI. Inclusive o governo já está fazendo investimentos lá, Deputado Agaciel Maia, na monta de 12 milhões de reais na colocação de drenagem e esgotamento para dar conclusão ao processo de regularização daquela área.

Então, eu quero aqui citar e convidar todos para a sessão solene que vai acontecer na próxima semana em comemoração ao aniversário do Guará e também convidar para o grande desfile cívico que vai acontecer na próxima sexta-feira, às 8h, em frente à Administração Regional do Guará.

Como disse, nós temos muitos desafios que, muitas vezes, parecem impossíveis, mas, com a graça de Deus, estamos conseguindo enfrentar isso e vou ficar feliz quando conseguir ver aquelas escolas em que nós colocamos recursos do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira –, a Escola Técnica do Guará, serem inauguradas. E vou ficar mais feliz ainda quando, daqui a dez, quinze, vinte anos, eu puder passar na frente daquela escola e dizer que eu contribuí com a comunidade do Guará e do Distrito Federal.

Deputada Liliane Roriz, desculpe-me por não lhe conceder um aparte, é porque estamos nos Comunicados de Parlamentares. Acho que V.Exa. poderá fazer daqui a pouco o seu comentário.

Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabenizo V.Exa., Deputado. Eu sou testemunha, até por ter uma ligação muito forte com aquela



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

cidade, do trabalho político de V.Exa. e do Administrador André, que tem sido um administrador exemplar.

V.Exa. me conhece. Eu falo o que sinto. Vejo no Administrador André um dos administradores mais eficientes, uma pessoa extremamente acessível. Lamentavelmente, está no governo errado, mas, de fato, é alguém que busca soluções e que tem tentado ajudar aquela população.

O trabalho político que vocês têm desenvolvido no Guará realmente é exemplar. Parabéns e boa sorte! Continuem lutando, porque aquela cidade merece.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria dizer isso, também. A gente tem que reconhecer.

Hoje, a *TV Globo* fez uma reportagem específica falando da limpeza do Guará, e eu fico muito feliz de o Governador continuar fazendo a limpeza desses carros abandonados nas quadras. Em todos os lugares que a gente vai, a gente vê a cena de um carro abandonado. E ali é um problema atrás do outro com esses carros.

Vou dar uma sugestão para V.Exa., que é Líder do Governo. O que eu entendi na reportagem é que levariam esse carro que está abandonado nas ruas para um depósito. O que vai adiantar? Não vai adiantar muito. Tem que dar um destino final, senão os depósitos não vão ter lugar para comportar tantos carros. Então, tem-se que tomar uma atitude com relação a isso. Em Brasília é muito comum vermos cenas e cenas de carros abandonados, e isso tende a crescer.

Quero parabenizar V.Exa. por seu administrador, lá no Guará, estar envolvido com a demanda de fazer essa limpeza. Embora a gente saiba que existem muitas coisas erradas no governo, eu, especificamente, acho que o Governador está tentando solucionar um problema que há anos vem se arrastando aqui no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz. Quero concordar com V.Exa. O caminho é esse mesmo.

Ainda nos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

Quero pedir desculpas ao Deputado Agaciel Maia, que tinha solicitado o uso da palavra. Eu é que comi mosca. Na sequência, passarei a palavra a S.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu volto aqui, novamente, e vou falar da luta dos vigilantes do Distrito Federal contra a ganância de um grupo de empresários.

A nossa data base, a data base dos vigilantes é 1º de janeiro. Nós estamos desde o mês de outubro de 2016 negociando com os empresários. Nós já estamos em abril caminhando para maio, e até agora não chegou a nada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

E não se chegou a nada, Deputado Agaciel Maia, porque eles querem implementar um monstrengo chamado vigilante horista. Enquanto você tem o vigilante mensalista, que recebe o salário e tal – e hoje o salário base é R\$2.450,00 (dois mil, quatrocentos e cinquenta reais) –, o horista vai receber cerca de R\$800,00 (oitocentos reais). Isso é uma desgraça. Isso é inaceitável. Isso é a volta da escravidão. Isso é uma molecagem na Capital da República!

Nós fizemos dois dias de greve. Nesses dois dias de greve, os vigilantes pararam quase que 100%. E houve uma decisão liminar do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal determinando que 100% dos vigilantes dos hospitais e também 100% dos vigilantes dos bancos suspendessem a greve.

Eu vejo aqui o Deputado Wellington Luiz, que é sindicalista, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Deputado Agaciel Maia, que não é sindicalista, mas gerenciou a questão do trabalho há muito tempo. Liminar judicial resolve alguma coisa? Obrigar trabalhador a voltar ao trabalho resolve alguma coisa? Querer impor horistas resolve alguma coisa? Portanto é um negócio criminoso. Os vigilantes suspenderam a greve, amanhã haverá uma nova assembleia ali no Conic, às 19h, e certamente irão à greve de novo. A categoria vai decidir de maneira soberana.

Esse horista é um capricho do presidente do Sindicato das Empresas, que andou pegando alguns contratos que não dá conta de gerenciar e quer botar horista, para ganhar mais dinheiro em cima dos vigilantes. Isso é inaceitável! Ouço dizer que já existe esse bicho chamado horista nas escolas privadas: professor horista. Porque as escolas privadas têm professores que ganham um baita salário e têm professores que não ganham praticamente nada, que são os horistas. Portanto, aqui em Brasília não vai ter horista! Acredito que vai ter greve todo mês.

Faço um apelo ao Presidente do Tribunal Regional de Trabalho para que tome uma decisão se posicionando ao lado dos trabalhadores, até porque, Deputado Agaciel Maia, vai ficar difícil defender o Tribunal Regional de Trabalho depois da reforma trabalhista – se deixarem passar –, se não vai ter mais nada para eles fazerem. Vão fazer o que? Por isso outras unidades – Bahia e Minas Gerais – decidiram fechar o Tribunal Regional de Trabalho na sexta-feira, dia 28. Vão fechar. Vão entrar em greve!

Portanto, aqui em Brasília, acho que está na hora de o Tribunal Regional de Trabalho proteger os trabalhadores e não fazer essa perseguição. E horista, não! Podem passar cem anos sem assinar convenção coletiva, mas em Brasília há homens e mulheres Vigilantes – com v maiúsculo – que não vão aceitar horista; que não aceitam retrocesso; que não aceitam a retirada de direitos, até porque trabalhador terceirizado já vive muito mal. Todo mundo sabe a situação do trabalhador terceirizado, portanto não se pode aceitar que seja precarizado ainda mais! Não podemos aceitar isso! Isso é uma covardia! Isso é um absurdo! É um crime que querem praticar contra os trabalhadores, e os vigilantes do Distrito Federal estão mostrando à sociedade quem eles são e que não aceitam horista.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Eles têm o meu apoio e minha solidariedade. Estarei junto com eles para o que eles decidirem. Não ao horista!

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Nobre Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha questão de ordem encontra embasamento regimental e solicita a V.Exa. a leitura da Mensagem nº 86/2017, encaminhada pelo Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, que solicita a retirada de urgência do PLC nº 106/2017. Então, só peço a leitura da referida mensagem.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado.

Agradecemos, tenho certeza de que houve aí o trabalho de V.Exa. e de outros Parlamentares para que sensibilizassem o Governador. Vou agradecer a V.Exa. e vou ler a mensagem, antes que ele mude de ideia, mas, primeiro, vou passar a palavra ao Nobre Deputado Agaciel Maia pelos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a minha fala hoje é basicamente em cima de alguns pronunciamentos feitos aqui no plenário.

Inicialmente, quero parabenizar a Secretaria das Cidades, ao Mauro Dantas, pelo trabalho que ele está fazendo de limpeza. Acho que é importante. Sei que existem algumas questões judiciais. A Deputada Liliane Roriz falou sobre a destinação dos carros que ficam sendo criadouros do mosquito da dengue, mas o governo está tomando providência. A gente tem que chegar aqui e criticar quando o governo merecer críticas e tem que elogiar quando o governo merecer elogios.

Quero parabenizar o Deputado Delmasso pela referência ao Guará. Eu cheguei a Brasília em 21 de janeiro de 1975, para morar com um irmão na QE 13 conjunto F casa 40, ali na rua do Super Maia. Morei muitos anos. A 13 foi feita pela antiga SHIS – Sociedade Habitacional de Interesse Social, para servidores do Senado e da Câmara, principalmente os que tinham sido transferidos do Rio de Janeiro para Brasília. Joguei muito futebol no campo do Humaitá ali, onde hoje é a feira.

Quando cheguei, o Guará II estava sendo asfaltado ainda. Eu tinha que descer, vindo do Elefante Branco, na última parada do Guará I e atravessar. Um dos grandes momentos foi quando se criou a Zebrinha, que era aquele conjunto onde



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

havia cinema, era o primeiro polo de diversão do Guará. E hoje sabemos que é uma cidade pujante, uma cidade bonita, que todos admiramos.

Eu tenho um carinho todo especial pelo Guará, porque me acolheu bem. Morei muitos anos na casa de irmão – os nordestinos, quando vêm, vêm para casa de um parente. Até hoje, tenho grandes amigos no Guará, principalmente os colegas do Senado e da Câmara dos Deputados. Esse é um registro especial que quero fazer. Também quero parabenizar o administrador do Guará, que é uma indicação do Deputado Delmasso. Eu acho que cuidar do Guará agrada aos 24 Deputados Distritais.

Outro fator importante: quero aproveitar a presença do Deputado Joe Valle, e ainda com base no discurso agora do Deputado Chico Vigilante, falar que muito se critica terceirizado, mas sabemos que são uma classe segregada, discriminada dentro dos órgãos públicos, onde o servidor de carreira – posso falar isso porque sou um servidor de carreira – ganha dez, vinte vezes mais do que o terceirizado, e, às vezes, o terceirizado trabalha mais do que nós.

O que eu fiz, com a ajuda da Mesa, Deputado Chico Leite, no Senado, foi aumentar o auxílio-alimentação dos terceirizados por entender que um terceirizado, seja ele um vigilante, seja ele um ASG, quando entra em um supermercado para comprar um quilo de feijão, Deputado Joe Valle, ou um pedaço de carne, ou um frango, ele paga o mesmo preço que nós que recebemos um auxílio-alimentação, às vezes, três vezes maior do que o dele. Na hora de pagar, não faz diferença se você é deputado, governador. Quando você entra no supermercado, o preço é o mesmo. Então, na época, eu levei essa reivindicação, porque o auxílio-alimentação tem caráter indenizatório, Deputado Joe Valle, e ele sai do órgão direto para a conta do servidor terceirizado. Ele não entra na planilha de lucro das empresas.

Fizemos um cálculo – venho lutando aqui na Câmara – parece que dá 5 mil ou 6 mil reais por mês o aumento do auxílio-alimentação dos terceirizados da Câmara, para que esse terceirizado, que já ganha quase nada, pelo menos pegue o valor do seu auxílio-alimentação e o dê para sua esposa fazer a feira, e ele pegue esse salário – agora a tendência é ficar mais reduzido, porque vai ser resultado de acordo com patrão e porque agora surgiu esse negócio de horista – para comprar um caderno, para comprar uma roupa, para ter uma dignidade, porque o grande problema hoje é a convivência. O colega terceirizado trabalha conosco. Que pelo menos no auxílio-alimentação, Deputado Wellington Luiz – que é um homem sensível, humanista, que é da Mesa, Vice-Presidente –, deem-se as mesmas condições sociais. Que, ao entrarem num supermercado, pelo menos esse auxílio os terceirizados tenham igual ao dos servidores.

Vai custar muito pouco, mas vai dar dignidade a eles. Eu queria fazer esse apelo à Mesa. É uma quantia muito baixa, muito insignificante e tem um efeito muito bom para o servidor terceirizado. Este é o aspecto em cima do discurso do Deputado Chico Vigilante: vamos valorizar os terceirizados. E a maneira de valorizá-los, sem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

ninguém questionar, é aumentar o auxílio-alimentação, porque empresa não vai ganhar dinheiro em cima disso.

Outro aspecto importante – por isso eu disse que, se tiver de criticar o governo, que se critique, e se tiver que elogiar, que se elogie – é que hoje foi assinada a ordem de serviço para a captação da água do Lago. Até que enfim o Governador Rollemberg entendeu que ele tem de ir aos ministérios. A partir do momento em que ele se dirigiu ao ministério, conseguiu os 50 milhões para fazer essa captação de água.

Que ele se levante agora e pressione para que se possa ligar Corumbá a Brasília e se extirpe de vez o problema de falta de água na cidade. Nós não podemos ficar com dois reservatórios que há anos têm a mesma dimensão, a mesma metragem cúbica de água, enquanto a população de Brasília vai se agigantando. Daqui a pouco um litro de água, que era bebido por uma pessoa, passa a ser bebido por dez; é matemático, Deputado Wellington Luiz.

O governo de Brasília tem esse poder, e o Governador Roriz fazia muito bem isso. Eu me lembro de que se marcava um encontro – meu irmão era Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda –, com o secretário da Fazenda, mas chegava o governador no lugar do secretário. É lógico que a autoridade que está no ministério se sensibiliza. “Puxa, esse governador está aqui, é atencioso, veio; então, eu tenho de dar celeridade ao pleito dele.” Essa demonstração da ordem de serviço da captação da água do Paranoá é, exatamente, Deputado Chico Leite – V.Exa. que deve ser senador ou futuro governador –, um manual que o Governador de Brasília tem de cumprir. Ele tem de visitar os ministérios, tem de reivindicar.

Hoje, Deputada Liliane Roriz, aumentam-se receitas tributárias, que são impostos como IPTU, IPVA, ICMS, mas em compensação as transferências correntes, que são aquelas do governo, caem. Nós temos 700 milhões de Seguridade Social para trazermos do Ministério da Saúde, mas queremos trazê-los todos de uma vez. Tem de haver alguém lá arrancando 30 milhões, 10 milhões desses 700. Pelo menos estará pingando. Se ficar esperando receber – em um país em crise, com dificuldade – montantes elevados, não vai receber.

Outro conselho que está sendo seguido em parte, mas ao qual é preciso dar celeridade, é a qualificação dos jovens, Deputado Joe Valle. O programa Jovem Candango, hoje, tem 1.600 meninos trabalhando com carteira de trabalho assinada; mas por lá já passaram 3.300. O Governador Alckmin copiou e começou em São Paulo com 100 mil; o Governador de Goiás também já copiou. Está espalhado no Brasil todo, mas nós tivemos a ideia aqui em Brasília.

Pega esse jovem, Deputado Joe Valle, V.Exa. que conhece muito bem essa área social, e o menino, antes de ir para a droga, para a marginalidade, vai aprender uma profissão remunerada. Dá-se dignidade a ele e à família.

Os depoimentos, no encerramento dessa participação, Deputado Chico Leite, foram de emocionar – a autoestima daqueles garotos que só enxergavam poderem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

comprar um tênis, uma camisa, se levassem umas pedras de *crack*, se assaltassem uma farmácia ou um posto de gasolina. Apresentaram peças de teatro. Eles fizeram um discurso no encerramento que me deixou de boca aberta – um menino e uma menina –, tamanha a desenvoltura. Tantos talentos a gente vê desperdiçados, muitos indo para presídios ou sendo mortos em Brasília sem ter alguém que estenda a mão. E essa mão tem que ser estendida pelo governo, inicialmente.

Então, Brasília, esta cidade que acolheu todos nós, tem solução. Deputado Joe Valle, V.Exa. tem um papel importante como Presidente desta Casa. Nós precisamos explicar às instituições e aos Poderes constituídos que, mais importante do que o brilho pessoal ou a questão política ou partidária, é a cidade. A cidade é mais importante. O povo é mais importante que todos nós, do que governador, do que deputado, do que senador. O povo é muito mais importante, Deputado Wasny de Roure.

Nós precisamos construir saídas. Cada instituição está isolada, como se fosse uma ilha. Não se conversa, não se constrói. Grandes ideias há. E V.Exa., Deputado Joe Valle, pela habilidade que tem, precisa fazer essa construção. Há que se entender que a desconstrução das instituições como um todo não tem vencedor. Quando eu disse que esse jogo é morredor, que morre todo mundo no final – até os que acham que estão na ribalta, que estão bombando – é porque, no final, lá na frente, se a cidade virar uma barbárie, não haverá ganhador.

Então, eu quero parabenizar V.Exa., Deputado Joe Valle, pela iniciativa de fazer esses contatos, de fazer esse esforço, de quebrar esse gelo entre as instituições de Brasília, entre o governo e as organizações, entre o governo e o setor produtivo, porque nós estamos na marcha acelerada. Como economista, eu vejo que as variáveis econômicas estão se esgaçando. Quando o governo começa a implantar o sistema de que reduzir gastos é a saída, vemos o grande erro. Quanto menos dinheiro estiver circulando, menos consumo haverá. Não havendo consumo, as empresas vão fechar e, fechando, desempregam as pessoas. E as pessoas desempregadas não consomem, e esse ciclo só cresce para baixo.

Está na hora de esta Casa se unir às demais instituições e fazer, acima de questões políticas e partidárias, um pacto pela cidade. Senão – vou alertar –, em muito pouco tempo, vários de nós teremos a intenção de vir trabalhar, mas vamos ficar no meio do caminho, seja por queima de pneu, seja por greve de desempregado ou de pessoas prejudicadas.

Para concluir, nós temos que nos esforçar, porque a política do quanto pior, melhor não é uma política boa. O exemplo é a Venezuela. Eu tenho uma irmã que mora na Venezuela há trinta anos. Está vindo embora. E essa pedra já era cantada desde há muito. Não funciona dessa maneira. Se a gente insistir nesses erros, Brasília vai... Estamos numa decadência? Sim. Mas nós vamos sair de uma decadência para uma barbárie sem nunca chegarmos à civilização.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.
Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito ao Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

	<p>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017</p>	
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM		DATA: 26/04/2017
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR	1	
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1
3	CELINA LEÃO	PPS		1
4	CHICO LEITE	REDE	1	
5	CHICO VIGILANTE	PT		1
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1	
8	DELMASSO	PODEMOS	1	
9	JUAREZÃO	PSB		1
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB	1	
12	LIRA	PHS	1	
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1
18	RICARDO VALE	PT	1	
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT	1	
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	JOE VALLE	PDT	1	
RESULTADO			13	11

QUÓRUM	
13	PRESENTES
11	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA TELMA RUFINO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Estão presentes 13 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental para as deliberações.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens de nºs 1 a 146, relativos aos vetos, e votar as demais proposições da Ordem do Dia e itens extrapauta. (Pausa.)

Não há manifestações em contrário.

Relembro que vamos votar, em primeiro turno, projetos de autoria dos Deputados exclusivamente. Os Parlamentares devem estar presentes em plenário, logicamente, como já tínhamos informado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Sem revisão da oradora.) – Eu gostaria de, tendo em vista as minhas ausências, incluir uns projetos na pauta, um veto também e um projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito. Acato o pedido e peço para que sejam incluídos na pauta. Só desejo lembrar, Deputada Liliane RORIZ, que os projetos devem ter tramitação concluída nas Comissões. Está na pauta? Será votado. Há um veto e um projeto. Que sejam incluídos o veto e o projeto. A gente vai votar.

Item nº 172:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 943, de 2016, de autoria da Deputada Liliane RORIZ, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de os empresários que comercializam veículos automotores usados informarem ao comprador, em ficha técnica, quaisquer registros mecânicos que limitem ou comprometam a circulação do veículo”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Item nº 175:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 570, de 2011, de autoria do Deputado Patrício, que “estabelece diretrizes para as políticas públicas de reúso da água no Distrito Federal”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

A tramitação foi concluída. Foi apresentada uma emenda de plenário. A Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo; a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e a Comissão de Constituição e Justiça deverão se manifestar sobre a emenda de plenário. (Pausa.)

Eu vou fazer o seguinte: quero a retirada desse projeto. Muitas Comissões têm de elaborar parecer à emenda de plenário a ele apresentada. A gente vai dar continuidade a partir de outro projeto.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Presidente, o item nº 175, se não me engano, é um projeto coletivo – Deputada Luzia de Paula, V.Exa., Deputado Wasny de Roure e nós. Eu queria pedir a V.Exa. que examinasse a possibilidade de colocá-lo na Ordem do Dia, se ele não tem mais emenda de plenário. Examinando a tramitação, se estiver concluída, quero requerer isso a V.Exa. Senão, eu continuo com aquela tese de que...

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está concluída a tramitação, Deputado. Temos apenas uma emenda de plenário sobre a qual as Comissões precisam dar parecer em plenário. Vamos fazer o seguinte: é uma emenda de plenário tranquila, eu vou passar então... Já foi lido. A tramitação está concluída. Estão presentes os Deputados que apresentaram. Vamos continuar nesse projeto de lei.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo sobre a emenda de plenário.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo à emenda de plenário ao Projeto de Lei nº 570, de 2011, de autoria do Deputado Patrício, que “estabelece diretrizes para as políticas públicas de reuso da água no Distrito Federal”.

No âmbito desta Comissão, não foi apresentada nenhuma falha na subemenda. Portanto, somos pela admissibilidade do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Só queria esclarecer e reafirmar que o parecer do Deputado Cristiano Araújo foi sobre a emenda, não sobre o projeto. A emenda é o projeto substitutivo que foi construído.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a emenda de plenário.

DEPUTADO CHICO LEITE – Presidente, como sou um dos autores, quero sugerir a V.Exa. que designe o Deputado Delmasso, se ele aceitar. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – A Presidência designa o Deputado Delmasso para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Delmasso, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a emenda de plenário.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para a verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

	<p>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017</p>	
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM		DATA: 26/04/2017
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1
3	CELINA LEÃO	PPS		1
4	CHICO LEITE	REDE	1	
5	CHICO VIGILANTE	PT		1
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1	
8	DELMASSO	PODEMOS	1	
9	JUAREZÃO	PSB		1
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB	1	
12	LIRA	PHS	1	
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1
18	RICARDO VALE	PT	1	
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD	1	
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT	1	
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1
24	JOE VALLE	PDT	1	
RESULTADO			12	12

QUÓRUM	
12	PRESENTES
12	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA TELMA RUFINO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 04 2017	15h	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Estão presentes 12 Deputados.

Constata-se que não há em Plenário o *quorum* necessário para as deliberações.

Eu gostaria de pedir aos Deputados que façamos esse esforço para adiantarmos, pois há muitos projetos de Deputados para serem votados, muitas proposições importantes e interessantes. Temos doze Deputados presentes, podíamos fazer uma votação muito expressiva no dia de hoje, mas... Vamos lá, tivemos uma votação importante.

Quero lembrar e pedir para os Deputados que compareçam amanhã à nossa sessão, às 15h, na Estrutural. Ela acontecerá no Centro Educacional nº 1. Todos os gabinetes já receberam o papelzinho do estacionamento e instruções.

Então, agradeço a todos.

Está encerrada a presente sessão, que se iniciou às 15h03min.

(Levanta-se a sessão às 17h02min.)